

VERÃO SUBURBANO TEM CHEIRO DE NATUREZA

O Verão começou quente e gostoso no subúrbio de Salvador, anunciando que apesar do Plano Collor e da falta de dinheiro, descamisados e descamisadas estão prontos para curtir a vida, regá-la com banhos de sol e de mar, além de relaxar diante da nova estação e da proximidade de um novo ano. Cercados pelo verde da Mata Atlântica e tendo à frente o mar tranquilo da Baía de Todos os Santos, os suburbanos, em alguns locais também são privilegiados pela natureza.

Que o digam os moradores de Paripe, que ontem, curtiam uma cerveja gelada, com direito a tira-gosto de caranguejo e peixe frito na Praia do Tubarão. Para fugir do calor do sol, a maioria prefere ficar nas barracas, cobertas por lonas e plásticos. Passeando na areia ou tomando banho na água rasa e morna da Baía de Todos os Santos, suburbanas e suburbanos curtem o sol caprichando na sensualidade sempre excitante do Verão baiano. O namoro nas barracas e na porta das casas perto da praia rola tranquilo.

Céu e mar alimentam a descontração na manhã do domingo. Numa das barracas a moçada se ouriça com a "canja" do

grupo de samba Sazerê, que toda sexta-feira à noite, toca no Espaço Carnavalesco do afoxé Filhos de Gandhi, no Pelourinho. Poucos resistem ao som dos atabaques, bongós e chocalhos. Embalados também pelo efeito das cervejas, batidas e infusão de folhas e raízes com cachaça, pés, corpos e cabeças se balançam ao ritmo do samba. Uma morena de bunda grande, mais pra gorda, mandou ver no rebolado, divertindo-se ante os olhares famintos dos nativos. O dono do "sambão", Edvaldo Magalhães, conhecido nas "rodas" como Bizu, prometia vir tocar mais vezes na Praia do Tubarão. "Se tudo der certo por aqui", dizia ele, porque nunca se sabe como será o final da festa.